

Teoria de Valor

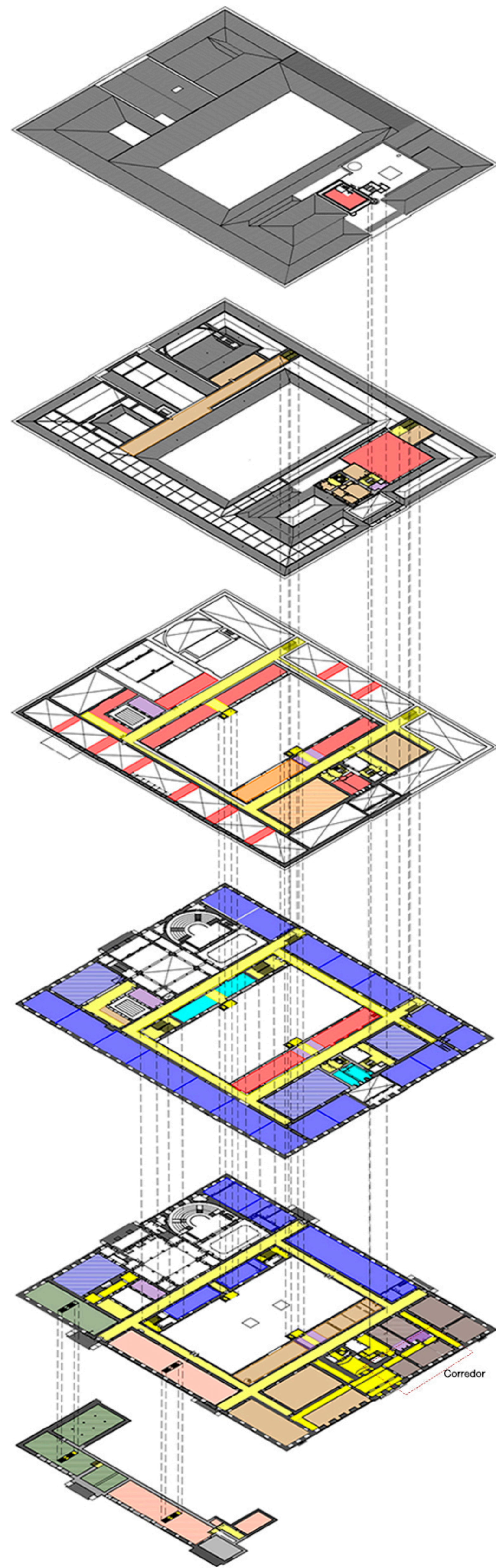


- Classe A** - Elementos considerados de indole patrimonial, identitários e exemplares da tipologia, morfologia, processos construtivos, materiais, revestimentos, ou elementos arquitectónicos, que pelo seu valor devem ser preservados na situação atual.
- Classe B** - Elementos com valor estético, material ou sistema construtivo intrínseco, mas que necessitam de outro enquadramento para segurar o seu lugar qualitativo no processo de reabilitação, devendo ser encarados numa estratégia de "dever haver" relativamente às novas intervenções a executar. Podem ser removidos, substituídos ou re-enquadrados sempre que daí resulte um benefício explícito do ponto de vista qualitativo para o projeto e para o programa, nunca colocando em causa a leitura e qualidade total do objeto de intervenção nem a sua entidade.
- Classe C** - Elementos sem valor patrimonial, material ou estético, podendo originar ações de demolição ou substituição, nunca colocando em causa a leitura total do objeto de intervenção nem a sua entidade.
- Classe D** - Elementos que pela sua materialidade, sistema construtivo ou simples presença, comprometam processos de estabilidade do edificado, provoquem danos às suas superfícies, alvenarias e outros elementos da construção ou comprometam a leitura identitária e histórica do conjunto. Estes elementos devem ser demolidos/substituídos.

MEMÓRIA DESCRITIVA

Nesta intervenção, há a intenção de requalificar a entrada Norte do edifício principal, uma vez que tem escadas e elevadores que fazem toda a ligação vertical do edifício, tornando-a principal neste programa de Faculdade. Os compartimentos nesta zona Norte dizem respeito aos Órgãos de Gestão e Administração. Surge a proposta de um novo corredor, sem demolir qualquer elemento original cuja separação entre os compartimentos e esta zona de circulação é feito através de um corpo de mobiliário fixo. O Piso 0 contém também os espaços de biblioteca e loja, com saída direta ao exterior e também salas de aula de Design de Moda por estarem perto da jardineta para fazerem eventos como desfiles. No Piso 1 são propostas as salas de aulas, práticas e teóricas, espaços para trabalhar e gabinetes de docentes. Nos restantes pisos superiores estão mezaninos de gabinetes de docentes e investigadores, centro de informática e respetivas salas de aula, arrumos e espaços administrativos. Para responder à circulação vertical entre pisos superiores e a Jardineta, proponho dois núcleos de elevadores exteriores, no centro das fachadas Norte e Sul da Jardineta.

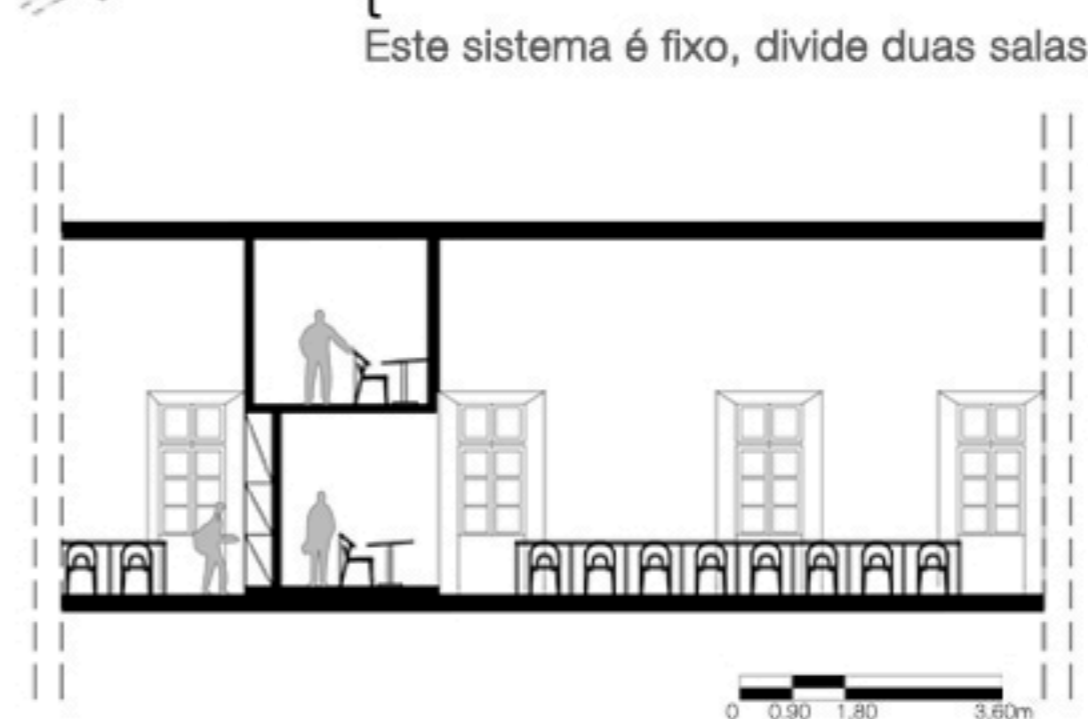
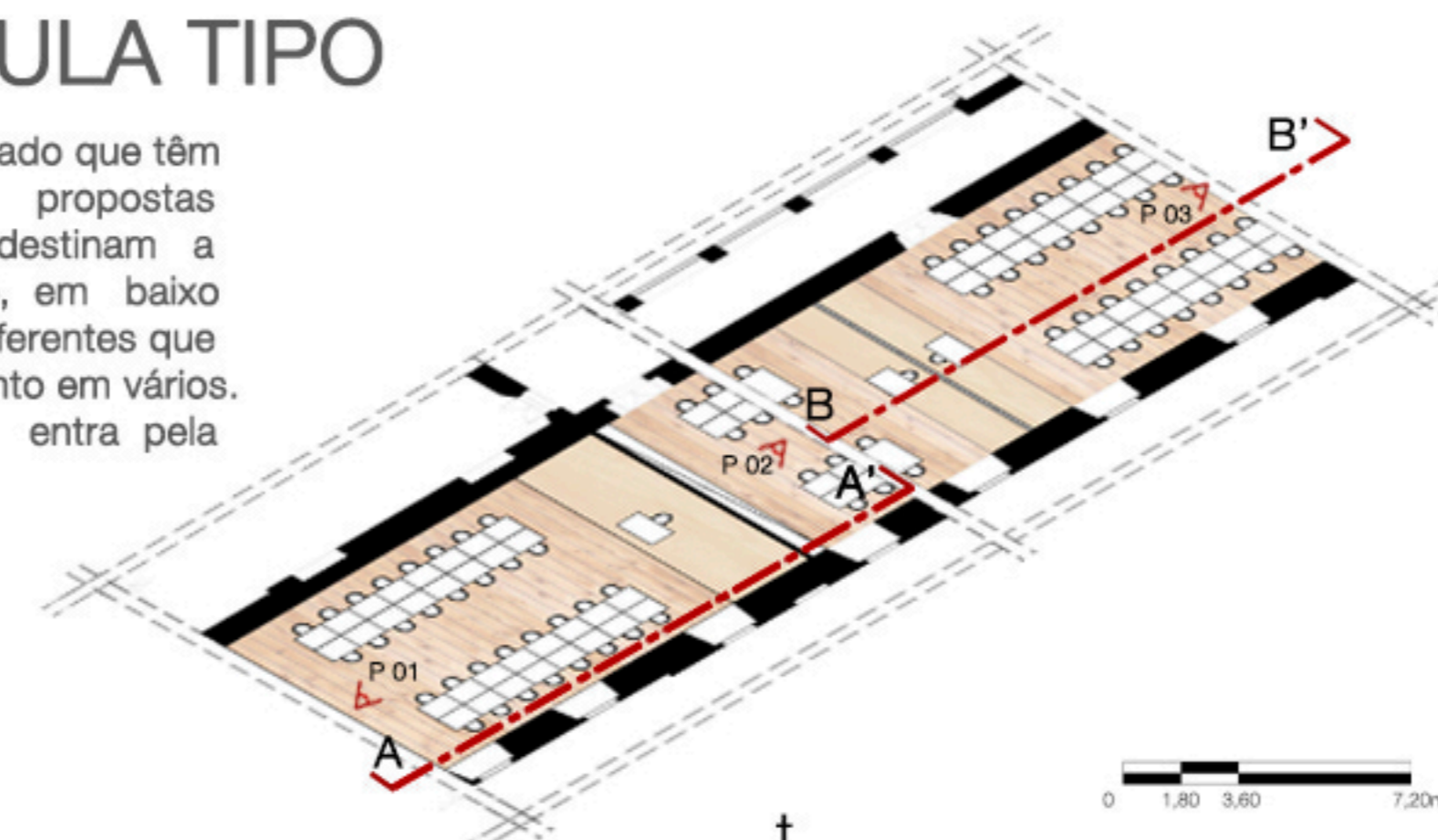
Abordando o conceito de continuidade e contraste, a relação das minhas propostas a nível da materialidade há uma continuidade no pavimento interior de madeira. No caso das propostas de mobiliário fixo há um contraste nas formas planas e retas porém, em relação à cor e materialidade, há uma continuidade entre o existente e proposto, optando pela cor e o material dos vãos ou dos pavimentos. No caso da Jardineta há um contraste produzido pela cor do revestimento dos elevadores exteriores, no entanto, as lamelas são verticais para entrar em continuidade assumida pelos vãos pré existentes. Estes núcleos verticais reforçam a simetria das fachadas.



- Administração e Gestão / Funcionários
- Órgãos de Gestão
- Acessos
- Instalações Sanitárias
- Salas de Aula / Trama Azul: Auditórios
- Biblioteca
- Lojas
- Salas de Estudo e Convívio
- Docentes e Investigadores
- Informática

SALA DE AULA TIPO

Nas salas do Piso 1, dado que têm pé-direito duplo, são propostas plataformas que se destinam a gabinetes de docentes e, em baixo existem dois sistemas diferentes que dividem um compartimento em vários. A luz nas plataformas entra pela cobertura do edifício.



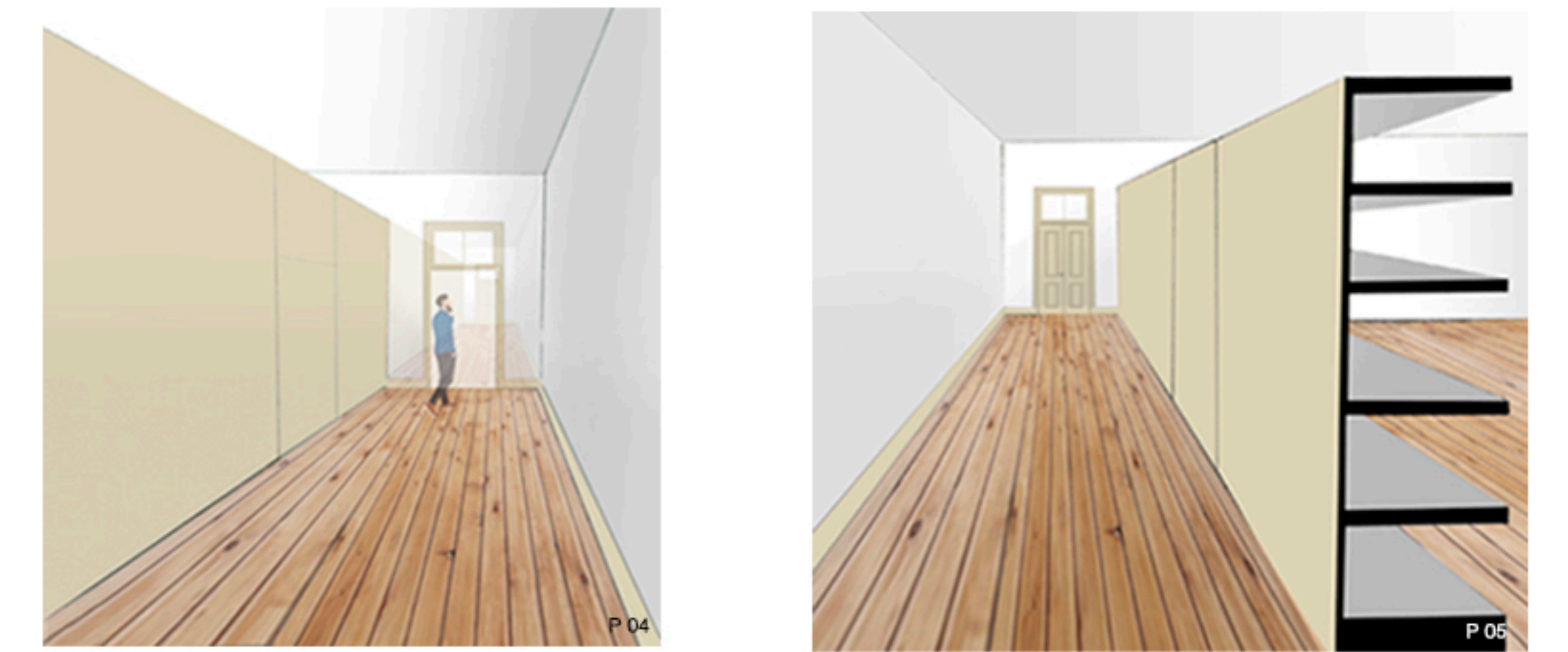
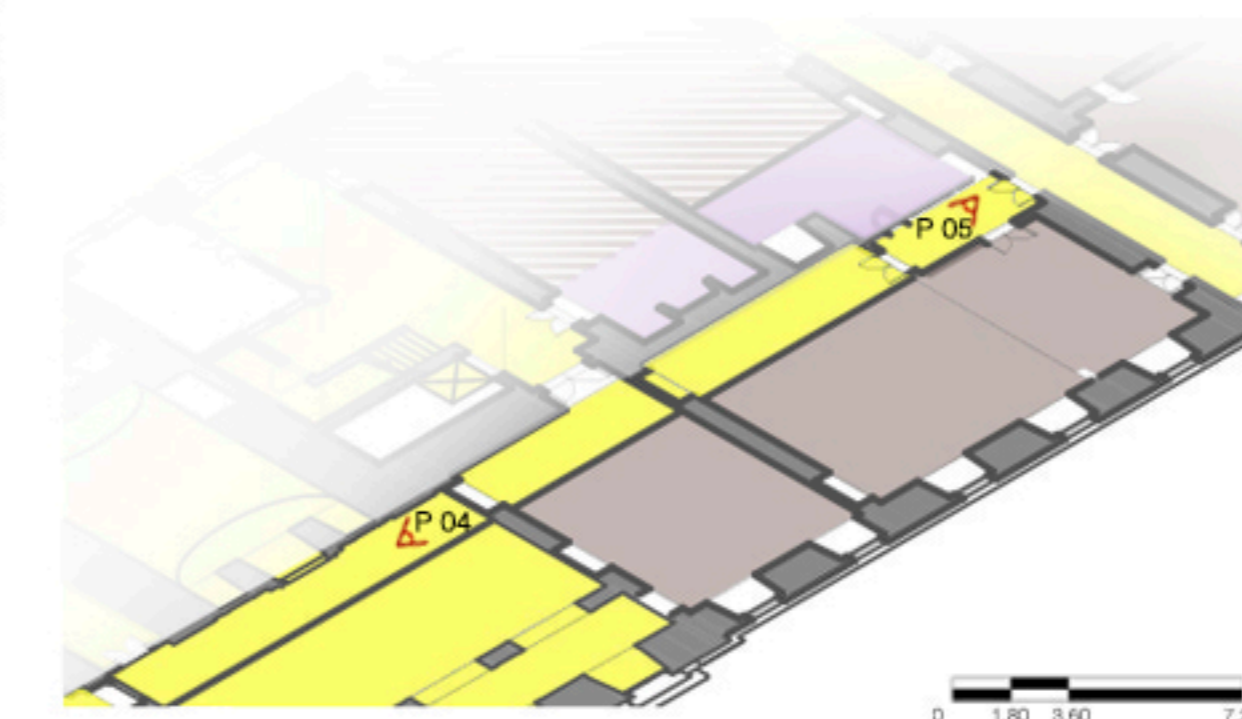
Sistema 1

Este sistema é composto por painéis amovíveis, que é proposto para a divisão entre salas de menores dimensões. Quando fechados são as ardozias e a zona onde o professor lecciona as aulas.



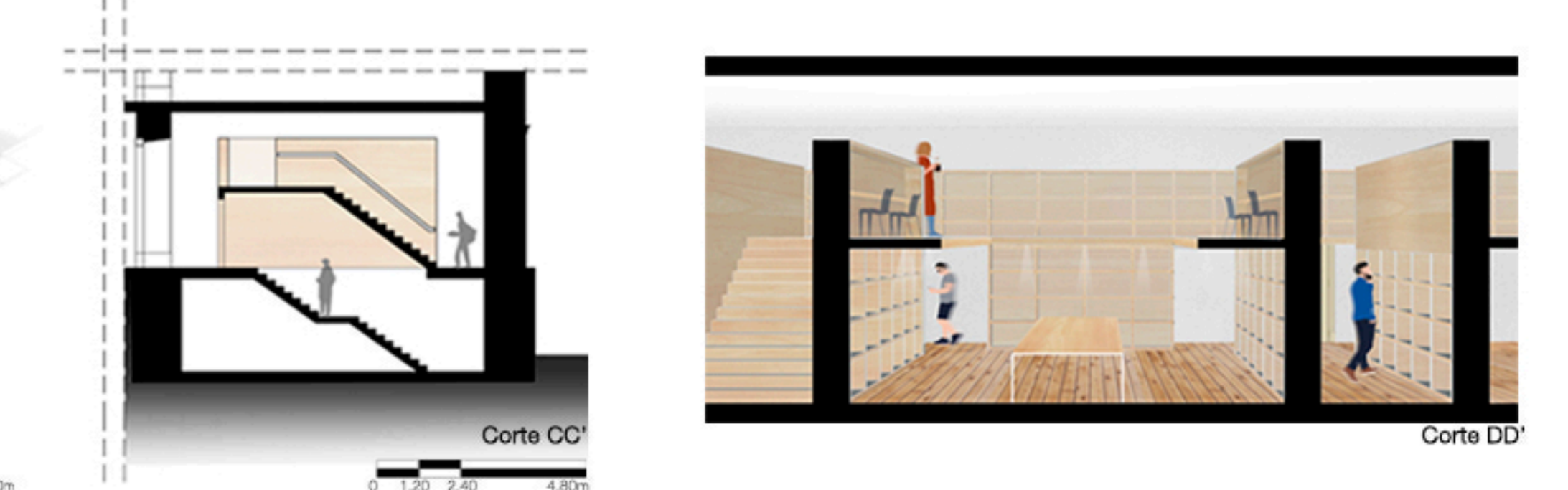
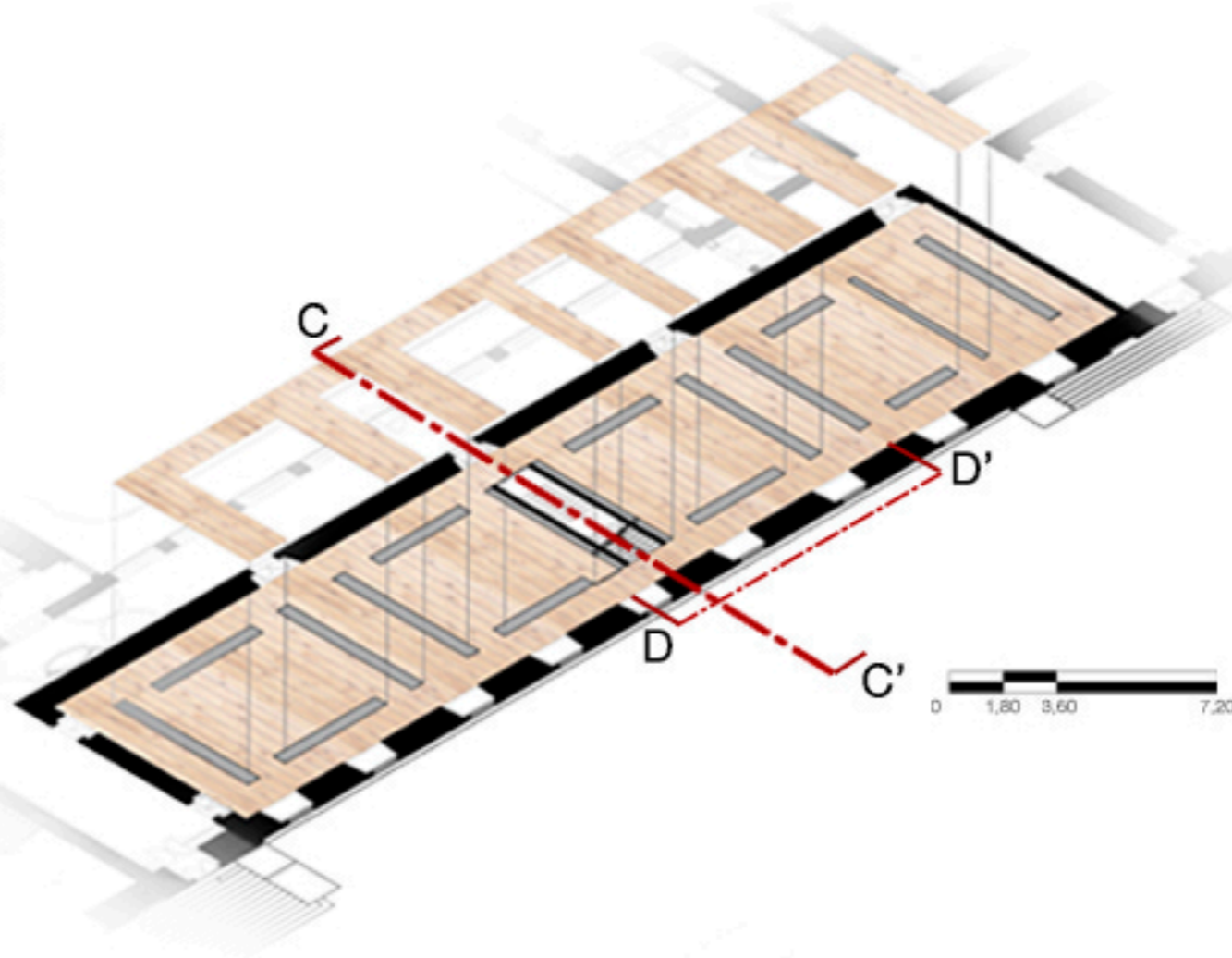
CORREDOR

Esta proposta dá resposta à circulação entre os gabinetes administrativos. Esta divisão entre os espaços é produzida por um corpo de mobiliário fixo que dispõe de arrumos aos gabinetes e compartimenta estes espaços.



BIBLIOTECA

O acesso à biblioteca pode ser feito direto do exterior. O interior é produzido pelo próprio mobiliário como um corpo que produz vários espaços quadrangulares com mesa ao centro e tem ainda um mezanino com estantes e espaços de leitura.



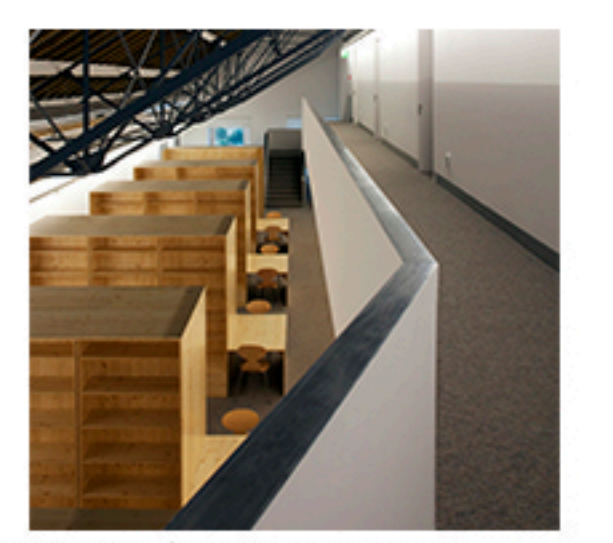
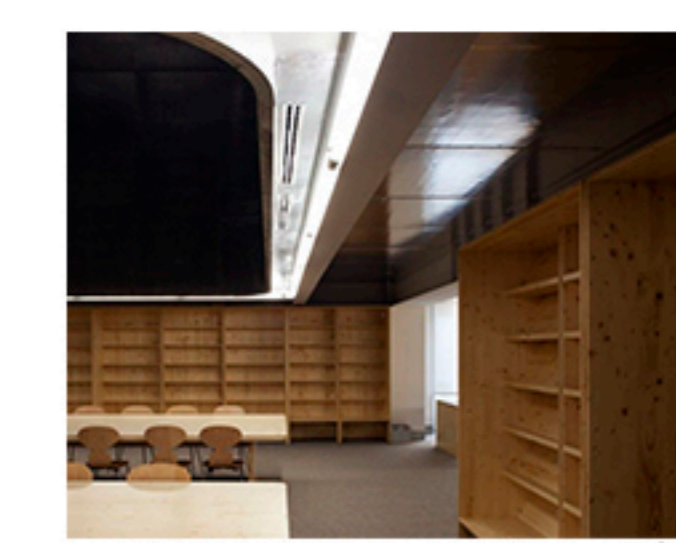
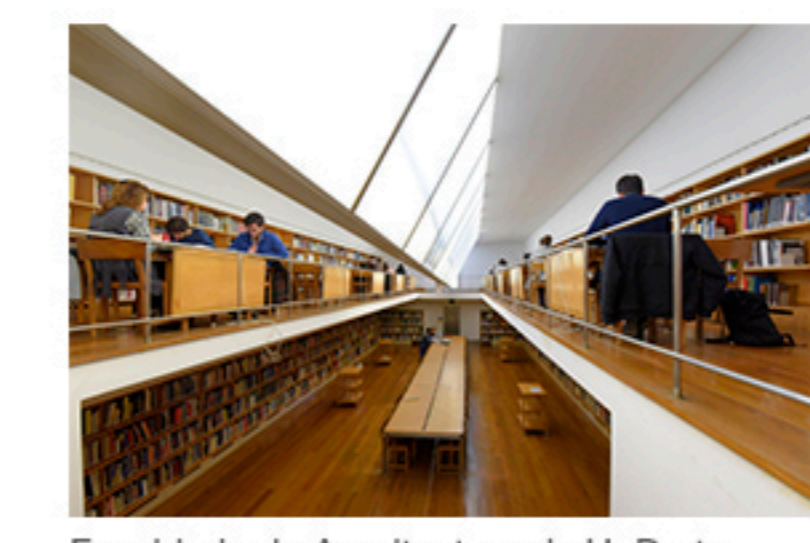
JARDINETA

Nesta proposta a ideia geral seria ter espaço para organização de desfiles de moda e outros eventos, espaços cobertos de convívio usados diariamente.



REFERÊNCIAS

As referências ajudam na caracterização de alguns espaços da proposta tais como no mobiliário fixo que integram várias funções distintas como a separação de espaços. Os módulos de mobiliário são interados no edifício sem lhe tirar o devido protagonismo.



◀ Direção do observador